

0 00000
31 DEZ 1986
ANC

~~Palavra de Deus~~
~~de Deus~~
CNBB quer Constituinte
sensível à vontade popular

→ 31 DEZ 1986
BRASÍLIA — Na mensagem de final de ano, divulgada ontem, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) defende uma Constituinte soberana, "não subordinada a nenhum outro poder nem sujeita a regimentos pré-fabricados", mas vulnerável a pressões democráticas, "já que deverá ser a viva expressão das aspirações do povo".

O Presidente da CNBB, D. Ivo Lorscheiter, reafirmou, em entrevista, que a Igreja pressionará os constituintes, promovendo sempre a informação e a mobilização das bases. Para isso, um grupo de seis padres da CNBB acompanhará diariamente o trabalho da Constituinte, assistindo a todas as sessões no Congresso. Ontem, os bispos enviaram a todos os constituintes uma carta acompanhada da Nova Ordem Constitucional, publicada no ano passado, na qual a CNBB apresenta suas propostas para a nova Constituição.

Na mensagem de final de ano, a Conferência lembra que 1986 "trouxe, inicialmente, um sadio clima de esperança, que sofreu forte abalo com o não cumprimento dos objetivos sociais prometidos". A CNBB considerou a falta de medidas eficazes de reforma agrária uma das principais causas desse forte abalo.

Os bispos criticaram a importância que o Governo dá ao fato de o Brasil ser a oitava maior economia do mundo, dizendo de que "de nada adianta sermos um País gigante e rico, quando a maioria do povo passa fome e não tem onde morar".

A CNBB enfatiza no documento que 1987 precisa ser o ano da realização das esperanças do Brasil. Segundo os bispos, "a sociedade civil traz consigo, já de longe, aspirações justas, cujo atendimento não pode ser protelado ou, pior, frustrado".

A Constituinte é a grande esperança da CNBB para a solução dos problemas sociais, da moradia à reforma agrária, passando pela democratização do ensino. Mas, para que isso aconteça, segundo frisou D. Ivo, a Constituinte deve ser soberana. A CNBB atribui tanta importância a essa condição que D. Ivo sugeriu que, no dia seguinte à instalação, o primeiro ato da Constituinte deveria ser um ato declaratório de sua soberania.

Apesar de 1986 ter sido proclamado "Ano Internacional da Paz", o Presidente da Conferência Nacional de Bispos do Brasil (CNBB), Dom Ivo Lorscheiter, acredita que ela ainda continua sendo "um grande desafio para todos". No balanço do ano que termina, feito, ontem, no programa radiofônico "A Palavra do Pastor", em Porto Alegre, Dom Ivo destacou os avanços na vida política, através dos debates sobre a Constituinte.

No plano econômico, o Presidente da CNBB salientou a "corajosa experiência do Plano Cruzado, cujos ajustes deixaram a todos perplexos". Acrescentou que, a nível social, "as dificuldades opostas à necessária reforma agrária entristecem os homens de boa vontade".

31 DEZ 1986

